

DESAFIOS DA MOBILIDADE EM FRONTEIRAS: O CASO DAS CIDADES GÊMEAS BRASILEIRAS DE DIONÍSIO CERQUEIRA - SC E BARRAÇÃO – PR.

Rafael Albaneze¹, Nivaldir de Lima Júnior²

1. Discente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

2. Docente do curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Unoesc, São Miguel do Oeste, SC

Autor correspondente: Rafael Albaneze, rafael_albaneze@hotmail.com

Área: Ciências Exatas e Tecnológicas

Introdução: A mobilidade urbana é fundamental para o desenvolvimento sustentável das cidades modernas, particularmente em regiões que experimentam um rápido crescimento urbano. Este estudo foca nos municípios de Dionísio Cerqueira, Extremo Oeste de Santa Catarina, Barracão, no Sudoeste do Paraná, conhecidos como cidades gêmeas localizadas na fronteira com a Argentina. Essas cidades enfrentam desafios singulares derivados de seu crescimento populacional, aumento do fluxo de turistas e tráfego pesado de caminhões, agravados pela atraente disparidade cambial entre Brasil e Argentina e por políticas fiscais locais atrativas. **Objetivo:** O objetivo deste estudo é realizar uma análise detalhada e um levantamento da realidade local nos municípios de Dionísio Cerqueira (SC) e Barracão (PR), visando entender os desafios de mobilidade urbana enfrentados por essas cidades gêmeas na fronteira com a Argentina. Através deste estudo, busca-se identificar soluções para promover uma mobilidade urbana mais sustentável e inclusiva. **Método:** Realizou-se uma análise teórica destacando a importância de adotar infraestruturas sustentáveis, como ciclovias e o emprego de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na gestão do trânsito e mobilidade urbana. Além disso, foram analisados estudos de caso relevantes, como o PlanMob de Indaiatuba e o Plano de Mobilidade Urbana de Lajeado, que proporcionam insights valiosos sobre como melhorar a eficácia do transporte coletivo, a acessibilidade geral e a segurança das ciclovias nas áreas urbanas. **Resultados:** A análise da área de intervenção revela significativas descontinuidades viárias e uma predominância do transporte individual motorizado, com 68% dos deslocamentos. A topografia acidentada e a falta de vias interligadas dificultam a mobilidade sustentável. Os levantamentos indicam que as infraestruturas existentes para transporte público e modos ativos são insuficientes, aumentando os riscos para pedestres e ciclistas e intensificando congestionamentos e poluição, havendo a necessidade urgente de integrar ciclovias, vias pedonais e sistemas de transporte público para promover um ambiente urbano mais saudável e seguro. Investimentos em infraestrutura e políticas públicas inclusivas são essenciais para alcançar esses objetivos. **Conclusão:** A integração de ciclovias, vias pedonais e transporte público é essencial para o desenvolvimento de cidades mais humanas e sustentáveis. Este estudo reforça a importância de uma abordagem holística na mobilidade urbana, que considere todas as formas de deslocamento para melhorar a qualidade de vida e garantir um futuro mais sustentável e justo para todos os habitantes.

Palavras-chave: Mobilidade urbana; Cidades Gêmeas; Barracão – PR; Dionísio Cerqueira- SC; Transporte alternativo.